O TEMPO

Previsão no Distrito Federal até as 2 horas de amanhã: Tempo nublado, instavel com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante Sul com rajadas frescas. Maxima: 27,0; minima: 18,6.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Segundo comunicações radiotelegraficas são esperados hoje no porto do Rio os seguintes vapores: "Nordfoun", às 9 horas; "Reconcavo", às 16 horas. Sem hora marcada: "Ugolino Vivaldi" "Lidward" "Falhauger".

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 28 DE AGOSTO DE 1948 — N. 8.692

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

EMBARCOU PARA O BRASIL A MISSÃO ABBINK

NOVA YORK, 27 (UP) — John Abbink, da "McGraw Hill International Corporation", partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do navio "Brasil", acompanhado por uma delegação de nove técnicos. No Rio de Janeiro, Abbink se reunirá à delegação brasileira que integrará a comissão conjunta que deverá estudar a economia e o desenvolvimento futuro do país sul-americano. Momentos antes de partir no navio da Moore McCormack, às cinco horas da tarde, Abbink declarou que espera, com prazer, iniciar a colaboração com os técnicos brasileiros. Não quis fazer declarações sobre os possiveis resultados da missão, declarando que, muitas vezes, as missões falam muito e fazem pouco, indicando assim que a atividades da missão falarão por si mesmas. Calculou Abbink que os trabalhos se prolongarão por quatro ou seis meses, porem não quis fazer prognósticos sobre o tempo que gastará a comissão.

INTERESSE PERMANENTE

NOVA YORK, 27 (AFP) — A comissão mista americano-brasileira deve ser considerada menos como indicando nova orientação da política econômica dos Estados Unidos para com o Brasil, do que como "prova do interesse permanente dos Estados Unidos no que concerne às relações econômicas com a Republica dos Estados Unidos do Brasil" — assim opinou hoje o sr. John Abbink, presidente da missão americana, pouco antes de embarcar a bordo do "Brasil", com destino ao Rio de Janeiro.

Respondendo, em entrevista exclusiva, às perguntas escritas feitas pela "Agence France Press", o sr. John Abbink acentuou, de outra parte, que "a missão será temporaria, a menos que o programa que conta organizar obtenha nos Estados Unidos e no Brasil, apoio suficiente para permitir seu desenvolvimento em base permanente".

Prolongar-se-ão por seis meses os trabalhos conjuntos dos técnicos norte-americanos e brasileiros — Os principais objetivos da importante comitiva

De conformidade com as diretrizes dadas, a missão terá antes de tudo uma tarefa técnica, a de "avaliar os fatores favoraveis e desfavoraveis da economia brasileira, principalmente sobre a utilização apropriada de seus recursos".

Tal foi, em resumo, a resposta do sr. Abbink à primeira pergunta, relacionada com o aspecto global dos trabalhos. O presidente da secção americana da comissão, referiu-se, com efeito, à declaração publicada pelo Departamento de Estado e divulgada a 20 de agosto.

— "Será estudada a possibilidade de participação mais ativa do capital americano na economia brasileira?" — foi a pergunta seguinte. Abbink respondeu:

— "Como todos os outros países, inclusive os Estados Unidos, o Brasil tem necessidade de capital para satisfazer suas crescentes necessidades e espera poder contribuir para a solução rápida dos problemas disso decorrentes".

CAPITAIS PARTICULARES

— "Haverá aumento de interesse dos capitais americanos para a industria ou agricultura no Brasil?"

— "Os capitais estão interessados em investimentos, tanto na agricultura, como na industria" — respondeu Abbink, acrescentando: — "Procuram, assim, desenvolver e estabilizar o padrão de vida e aumentar as reais riquezas do mundo".

O sr. John Abbink declarou que a missão procurará examinar a questão do desenvolvimento das relações comerciais entre os dois paises, sem entretanto entrar em detalhes, quanto ao acordo comercial atualmente em vigor. Em outros termos, a tarefa da missão sobre esse problema será mais geral.

Outra questão na ordem do dia do trabalho da comissão será, "provavelmente" a dos transportes e comunicações — disse à "France Presse" o sr. Abbink, sem aludir às dificuldades recentes ocorridas entre uma linha aerea brasileira e as autoridades americanas, sobre o direito de transito em territorio dos Estados Unidos. Mas é possivel que os técnicos das duas nações possam tratar desse aspecto do problema, durante o exame global das comunicações.

Os meios informados, comentando a tarefa da missão americano-brasileira, observam que entre as questões especificas estão sem duvida as ligadas ao sistema monetario, devido à presença, no seio da missão, de técnicos em assuntos bancarios e fiscais.

TAREFA BANCARIA

Ademais, as diretrizes do Departamento de Estado à delegação dos Estados Unidos especificam que o conjunto das questões financeiras será discutido pela missão. Fontes informadas estimam, de outra parte, que os bancos americanos terão como tarefa importantissima, a de financiar o reaparelhamento da industria brasileira, cujas necessidades fazem-se sentir em numerosos dominios.

Parece que o esforço de guerra do Brasil impôs um ritmo muito rápido às máquinas antiquadas, cuja substituição tornou-se uma necessidade na hora atual.

REPETEM-SE AS MANIFESTAÇÕES COMUNISTAS EM BERLIM

PEDIU DEMISSÃO O GOVERNO FRANCÊS

Desintegração do sistema russo

Consequencias do atrito entre o Kominform e a Iugoslavia

Crise mais importante na politica mundial

Barreto Leite Filho
(Correspondente dos Diarios Associados)

PARIS, agosto — Nada poderia exprimir melhor a intensidade da luta entre Tito e Moscou do que o incidente verificado recentemente na fronteira da Iugoslavia com a Rumania. Recapitulemos os fatos para poder interpretalos. Três membros de alta graduação do exercito e do Partido comunista iugoslavos decidiram escapar para a Rumania, a fim de aderir á campanha movida pelo Cominform, sob a direção dos russos, contra o seu chefe. Um deles era o coronel-general Arso Jovanovitch, chefe de Estado Maior dos guerrilheiros de Tito, durante a guerra, e, portanto, uma das personalidades militares mais importantes do país. Os dois outros eram o major-general Branko Petrichevitch e o coronel Vlado Dapchevitch, comissario politico no exercito. Para fugir, dirigiram-se a uma granja do Estado, situada perto da fronteira, a pretexto de caçar porcos do mato. Lá falaram com o diretor da granja, Svetolic Arabjac, outro membro do Partido Comunista, que naturalmente os conhecia perfeitamente, e disseram-lhe que antes da caçada teriam de passar uma rapida inspeção pela linha da fronteira, naquele trecho. Arabjac, que não estava no plano, não podia, nem por sombras, suspeitar qualquer coisa de figuras tão eminentes nas forças armadas do regime. Prontificou-se, assim, a acompanhá-los na inspeção. Chegados perto da linha divisoria iugoslavo-rumena, os três conspiradores preparavam-se para atravessá-la quando viram uma sentinela que lhes interceptou a marcha. A sentinela ia chamar o seu comandante quando um dos fugitivos arrancou da pistola e fez fogo contra ela. O soldado respondeu, abatendo dois membros do grupo, precisamente o coornel-general Jovanovitch e o inocente diretor da granja, Arabjac. Dos dois outros, um conseguiu escapar para territorio rumeno, e o outro foi preso. O que escapou foi o coronel-comissario politico Vlado Dapchevitch. O major-general Petrichevitch, colhido antes de cruzar a divisa, ficou para contar a historia.

ATITUDE ESTRANHA

Ainda que se trate de um fato perfeitamente habitual nos paises situados por trás da Cortina de Ferro, convem nos determos um instante sobre o complicado expediente de que três dos mais graduados membros das forças armadas da Iugoslavia tiveram de se utilizar, a fim de tentar sair do território da republica que ajudaram a fundar. Aparentemente nada havia de suspeito na conduta do antigo chefe de Estado Maior dos "partisans" e dos seus dois companheiros, mesmo porque se houvesse eles jamais teriam chegado tão perto da fronteira. Pouco antes, aliás, o coronel-general Arso Jovanovitch tivera oportunidade de exprimir mais uma vez a sua ardente solidariedade a Tito, no congresso do Partido Comunista Iugoslavo, reunido em julho ultimo. Apesar disso, esses homens, que ocupavam altos postos no exército, e um dos quais devia ser considerado como uma das mais ilustres figuras militares da nação, nao ousaram enfrentar as perguntas de uma simples sintinela da fronteira, ou do seu comandante, que devia ser um sargento ou um tenente. Da fronteira, note-se, com um país formalmente tido como amigo e aliado. Se amanhã o marechal Montgomery, na Grã Bretanha, ou o general de Lattre de Tassigny, na França, ou o general Omar Bradley, nos Estados Unidos, ou o general Cesar Obino, no Brasil, ou qualquer outro general de qualquer outro país democratico, se quisesse se ausentar do território nacional, não passaria pela cabeça de ninguem que precisasse pretextar uma caçada perto da fronteira para escapar. E se porventura estivesse em inspeção da linha divisória, não ocorreria a ninguem que receiasse falar com uma sentinela ou com o comandante de um posto perdido. O soldado, ou o sargento, ou o tenente que estivesse alí de guarda ou comandasse a guarda local só teria de se colocar em posição de sentido diante do seu superior para receber as ordens deste.

FALTA DE CONFIANÇA

O que caracteriza os regimes totalitários é a absoluta falta de confiança em quem quer que seja, o constante pavor da traição, e com justificados motivos, porque já se vê que os traidores podem surgir dos postos mais elevados. Já foi assim na Alemanha de Hitler, como os documentos hoje conhecidos o demonstram, e continua a ser assim na Russia e no sistema politico montado pela Russia fora das suas fronteiras.

Mas deixemos de parte esse aspecto, afinal de contas familiar, das ditaduras modernas. O incidente da fron-

(Continúa na 8ª pág.)

DEFICIT SUPERIOR A 1 BILIÃO E MEIO NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

Perspectivas sombrias para o nosso comércio exterior

O Brasil vai marchando para dias sombrios no campo do comercio exterior. A nossa balança comercial em 1947 encerrou-se com o deficit de 1 bilião, 609 milhões e 878 mil cruzeiros. Em quatro meses de 1948, o deficit já montava a 1 bilião, 611 milhões e 675 mil cruzeiros. Adotou o governo, para evitar que se agravasse o desequilibrio da balança, a medida drástica do contrôle da importação e da exportação.

O retardamento na publicação das estatísticas do comercio exterior impede uma análise dos defeitos daquela iniciativa oficial. Sabe-se, entretanto, através de informações obtidas em círculos paralelos do Ministerio da Fazenda, que á força de cortes impiedosos na importação vai conseguindo a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil baixar o deficit.

E' evidente que a restrição à importação deve ter um limite. O Brasil, nos anos de 1938-39, importou em média 4.850.908 toneladas. No curso da guerra, circunstancias desfavoraveis nos obrigaram a apertar o cinto a ponto de, em 1942, importar apenas 3.012.426 toneladas. Nos anos de 1943-44 permaneceu asfixiado na casa dos 3 milhões de toneladas. A recuperação iniciou-se em 1946, quando importou 5.061.382 — volume todavia menor do que o importado em 1937, quando somou 5.099.880 toneladas —, tendo em 1947 as nossas compras no exterior atingido 7.154.174 toneladas. Foi o bastante para se evaporarem, repentinamente, as reservas de divisas acumuladas durante a guerra, acusando a balança um deficit superior a um bilião e meio de cruzeiros.

De certo, a explicação do fenômeno se encontra no fato de não haver o Brasil se preparado para os dias de após-guerra no comercio exterior. Não foi a produção nacional estimulada sob a previsão de que poderia o nosso país vender muito mais na

(Continua na 4.ª página)

Nenhum acordo para execução do plano Reynaud

Durou mais de 15 horas a reunião do Gabinete — O auxilio dos EE Unidos

PARIS, 28 — Sábado — (R.) — O governo de André Marie renunciou às primeiras horas de hoje, depois de uma prolongada tentativa para chegar a acordo sobre as propostas de reforma financeira de Paul Reynaud.

O gabinete esteve reunido durante mais de 15 horas, apenas suspendendo seus trabalhos para almoço e jantar.

Ontem à noite, o orgão do Partido Socialista, "Le Populaire", fizera uma advertencia ao governo

(Continua na 4.ª pág.)

A ONU NA PALESTINA — O conde Folke Bernadotte, mediador da ONU, chega a Jerusalem para discutir com as autoridades judaicas a situação dos milhares de refugiados arabes. No flagrante acima, o representante da ONU aparece com um "short" escuro, ladeado, á esquerda pelo sr. Dov Josef, governador militar da Cidade Santa, e pelo cel. Lundstroem, chefe do E. M. de Bernadotte (INP)

Ostensivamente auxiliadas por um oficial do exército russo

Provavel a transferencia do governo municipal para os setores ocidentais — Nenhuma proteção do general Kotikov

BERLIM, 27 (AFP) — Continuaram hoje as manifestações promovidas pelo Partido Socialista Comunista contra os membros do Conselho Municipal de Berlim, a quem acusam de "servos da influencia norte-americana".

"Continuaremos as manifestações enquanto o Conselho Municipal de Berlim estiver funcionando" — declararam os manifestantes, antes de se dispersarem, abandonando a praça do Conselho ao som da "Internacional".

AÇÃO DIRETA

No discurso que pronunciou nessa ocasião, Jermann Schlimme, dirigente sindical do setor soviético de Berlim, declarou: "Temos de acabar para sempre com a democracia de cedulas de votos á moda ocidental, pois ela nos leva á morte. Operarios, acordai e sabei que o Estado é tudo. E' preciso que passemos á ação direta.

Desta vez, foi um oficial soviético, o major Enicheff, que permitiu a irrupção de manifestantes no Conselho Municipal, segundo declarações do dr. Friedeneburg, burgo-mestre adjunto de Berlim. O oficial soviético que se encontrava no interior do edificio, apresentou-se no portão, exigindo que fosse aberto para lhe dar passagem. Como o porteiro não dispuzesse da chave, sugeriu-lhe que passasse pelo portão trazeiro, mas o militar soviético insistiu em sair pelo portão principal, que, ao ser aberto, permitiu a irrupção dos manifestantes, que invadira os corredores e a sala de sessões.

INVADIDO O CONSELHO

Foi portanto adiada a sessão do Conselho Municipal que se deveria realizar hoje de manhã. O dr. Otto Suhr, presidente do Conselho Municipal, declarou ter recebido informações de que se realizariam hoje novas manifestações contra o parlamento municipal.

Falando aos manifestantes que invadiram o recinto Karl Litcke, presidente da bancada socialista-comunista da Camara, declarou: "O adiamento das sessões da Camara Municipal de Berlim é um golpe preparado. A maioria dos vereadores não queria discutir as moções de urgencia apresentadas por nós para impedir a miseria em Berlim, no proximo inverno. Esta manifestação, acrescentou ele, não foi organizada por nós, mas pelo desespero".

PARA AS RUINAS DO REICHSTAG

O Conselho Municipal decidiu realizar na tarde de amanhã uma sessão extraordinaria — ao que informa a agencia DPD, que funciona sob licença britânica. Uma das questões da ordem do dia será o estabelecimento de uma zona de segurança — com cerca de uma milha inglesa de raio — em torno do edificio da Prefeitura, medida que foi exigida pelas três facções: social-democrata, liberal-democrata e cristã-democrata.

Em virtude dos últimos acontecimentos, o presidente do Conselho Municipal dirigiu ao general Kotikov, comandante das forças soviéticas na cidade, uma carta em que lhe pergunta até que ponto é responsavel pela proteção dos representantes eleitos pela população de Berlim. Parece que a próxima reunião do Conselho será realizada nas ruinas do antigo Reichstag. Os presidentes das facções social-democrata, cristã-democrata e liberal-democrata reuniram-se, antes desta sessão especial, para deliberar sobre os últimos acontecimentos, tendo convidado tambem para participar desta reunião o Partido Socialista Comunista.

ABANDONO

BERLIM, (UP) — As autoridades municipais de Berlim traçaram, esta noite, os planos para abandonar o setor sovietico da cidade depois que as turbas comunistas impediram por duas vezes, que a Assembleia Nacional se reunisse ao penetrarem pela força no edificio da municipalidade.

A transferencia do governo municipal para um dos setores ocidentais foi debatida durante uma reunião celebrada pelo prefeito-interino Ferdinand Friedsnsburg, pelo presidente da Assembleia Municipal, Otto Suhr, e os chefes dos partidos não-comunistas. Para a decisão final espera-se a resposta do comandante sovietico em Berlim, major-general Kotikov, á nota que lhe dirigiu Suhr perguntando-lhe qual a responsabilidade que Kotikov lhe atribui a respeito da segurança da Assembleia.

REJEIÇAO DO PREDIO

BERLIM, 27 (Reuters) — O general Kotikov, comandante sovietico em Berlim, não respondeu o pedido feito pelo presidente da assembléia, municipal no sentido de que a assembleia fosse "protegida" contra as manifestações comunistas.

Depois de duas "invasões" da municipalidade pelos manifestantes comunistas, no espaço de 24 horas, a assembléia, que é "pro-ocidentais", ameaçou de se retirar do setor sovietico se os russos não lhe dessem grantias.

O major Otschkin, oficial de ligação entre o comando sovietico e a municipalidade, declarou que o pedido seria rejeitado.

Apoio dos EE. UU. ao parlamento europeu

Há o propósito de impedir uma "conclusão util"

A oposição sovietica no Conselho Economico e Social da ONU — Critica

GENEBRA, 27 (UP) — O delegado americano ao Conselho Economico e Social da ONU, William Thorp, criticou o "tempo perdido e as taticas obstrucionistas" que em sua opinião impediram que em sete sessões o Conselho deliberasse sobre tres convenções da ONU a respeito da liberdade de imprensa.

Em seu discurso, disse que durante semanas "tivemos de enfrentar infundados e violentos ataques por parte de certas delegações, que acusaram o governo, os jornais e o radio do meu país de atuação maliciosa e falta de responsabilidade com o proposito de provocar outra guerra. Enfrentamos tempo perdido e taticas obstrucionistas com o aparente proposito de tornar impossivel ao Conselho a chegar a alguma conclusão util".

A oposição sovietica impediu que o Conselho estudasse as resoluções do Comité de Direitos do Homem. O Conselho só pôde deliberar a respeito da proposta, sobre a obtenção e transmissão de noticias em escala mundial. Serão enviadas á Assembléia Geral da ONU as tres convenções, sem esclarecimentos nem recomendações. Cada governo representado exporá ali as suas opiniões.

OBSTRUÇAO

Thorp declarou que o seu governo pedirá á Assembléia que dispense especial atenção ás convenções, em sua próxima sessão, para que esses documentos sejam aprovados nessa oportunidade.

O delegado americano dise que o Conselho foi vitima de obstrução da minoria para impedir decisões da maioria.

Aproximação mais íntima entre as nações ocidentais livres

Adesão dos 16 paises do Plano Marshall ao Pacto de Bruxelas — Apenas poderes consultivos — Unidade européia — Plano

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Os Estados Unidos aprovaram a iniciativa da França de estabelecer um parlamento europeu com poderes consultivos.

Dizia a declaração do Departamento de Estado:

"O governo norte-americano é extremamente favoravel á ideia de uma mais intima integração das nações livres da Europa Ocidental".

Um porta-voz afirmou que o Departamento de Estado via "com muita simpatia" a proposta feita pela França aos outros paises que assinaram a aliança de Bruxelas, isto é, Belgica, Grã-Bretanha, Holanda e Luxemburgo, para a convocação de uma assembléia.

Autoridades norte-americanas, acreditam que este grupo será provavelmente ampliado, de modo a incluir os 16 paises que participam do Plano Marshall de reabilitação da Europa.

SUGESTAO DA FRANÇA

A França propôs especificamente uma conferencia dos paises que assinara mo pacto de Bruxelas, e que até novembro sejam feitas recomendações ao sseus governos quanto aos participantes, data da Conferencia e o lugar das reuniões, assim como agenda.

A Grã-Bretanha deu a entender qu enão pretende precipitar-se agora. Attlee escreveu a Churchill, recentemente, declarando que o movimento era prematuro e que o projeto precisaria de ser objeto de consulta aos Dominios Britanicos.

Michael McDermot, do Serviço de Imprensa, leu uma declaração acerca da posição do Departamento de Estado, a qual dizia que, como fôra declarado no premabulo da Ata de Cooperação Economica, este governo é francamente favoravel á iniciativa de promover integração mais intima entre as nações livres da Europa Ocidental. Acreditamos que o mundo de hoje precisa de que se tomem medidas que antes de uma guerra, pareceriam fora do terreno politico pratico. Apoiaremos quaisquer medidas que os europeus tomem, que tenham por fim fortalecer a idéia da unidade européia, ou incentivem o estudo de tais medidas.

Eleições na Coréia

SEOUL, 27 (U. P.) — Os delegados apresentados pelos comunistas conseguiram 97% dos votos nas eleições de quarta-feira, na Coréia ocupada pelos soviéticos, segundo informa a rádio "Pyongynang" controlada pelos russos. A votação foi efetuada para a eleição dos membros da Assembléia que reclamarão a jurisdição sobre o norte da Coréia, ocupada pelos russos, e o sul da Coréia, ocupado pelos norte-americanos.

Criminosos de guerra

LONDRES, 27 (A. P.) — O Ministério da Guerra anunciou que a Grã Bretanha julgará como criminosos de guerra os três marechais de campo alemães Gerd von Rundstedt, Erich von Manstein e Walter von Brauchitsch e o coronel-general Adolf Strass. Todos se acham no cativeiro há mais de 3 anos.

Franco e d. Juan conferenciaram durante 6 horas

A bordo do iate "Agor — Será publicada uma nota sobre as conversações

MADRID, 27 (A.F.P.) — "O chefe de Estado, general Franco, encontrou-se efetivamente com S. A. o conde de Barcelona" — declarou esta tarde á imprensa o porta-voz do Ministerio dos Estrangeiros.

Essa personalidade precisou que a entrevista se realizou a cinco milhas de San Sebastian, em alto mar, quarta-feira, dia 25 de agosto, durante seis horas.

O conde de Barcelona estava a caminho do Estoril, a bordo do "yatch" "Saltillo".

PROBLEMAS DE INTERESSE GERAL

— "Alem das trocas de saudações, a conversação tratou de problemas de interesse geral — acrescentou o porta-voz do Ministerio dos Estrangeiros — e mais particularmente sobre a educação do principe das Asturias, o qual, de acordo com o desejo de S. A., o conde de Barcelona, começará seus estudos de bacharelato, em Madrid, no decorrer do proximo ano escolar, isto é, em outubro vindouro".

Nos meios monarquistas, a noticia de que o principe de Asturias

(Continua na 4.ª pág.)

A Hungria incita os iugoslavos á rebelião

PRAGA, 27 (UP) — A Iugoslavia enviou uma nota de protesto à Hungria, acusando os funcionarios do governo hungaro de incitar os cidadãos iugoslavos a derrubar o governo do marechal Tito. A nota, que foi entregue na legação hungara em Belgrado, queixa-se de que os hungaros "estão fazenda uma campanha contra a Iugoslavia e o seu povo, em completa contradição com o acordo de amizade, cooperação e ajuda reciproca, firmado entre a Iugoslavia e a Hungria, sendo inaceitavel, do ponto de vista das atuais relações internacionais, sem mencionar as habituais relações de boa vizinhança, entre ambos os países". A 26 de agosto, foi enviada ao governo hungaro uma nota semelhante a esta, na qual se acusava os hungaros de incitar "os cidadãos iugoslavos à revolta, a fim de derrubar o governo legal da Iugoslavia". A Iugoslavia acusou tambem o vice-premier hungaro Mattias Rayosi de dirigir pesados insultos ao povo iugoslavo". Citando o discurso de Rayosi, proferido a 2 de julho, a nota diz que o mesmo reprovou o povo iugoslavo por ter oferecido resistencia aos alemães, italianos, hungaros, hungaros "estão fazendo uma campanha contra a Iugoslavia, e o seu nota critica ainda Rayosi por se haver referido à resistencia dirigida pelo marechal Tito, há varios anos, como "um nacionalismo de pequenos burgueses".

Mais tres horas de reunião das 4 potencias em Moscou

Sétima conferencia dos ocidentais com o senhor do Kremlin — Sigilo absoluto — Não será a última — Ligeiro otimismo

MOSCOU, 27 (U.P.) — Os representantes diplomáticos das potências ocidentais mantiveram ás 17 horas outra da série de conferências com o Kremlin, sobre a crise de Berlim e o futuro da Alemanha. A conferência terminou ás 19,55 horas, hora local, sem que se saiba se foi obtido algum progresso. O ministro soviético das Relações Exteriores, Viacheslav Molotov, entrevistou-se com os representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França em seu gabinete, estando tambem presente o vice-ministro soviético, Andrei Vishinsky. O primeiro ministro Stalin, que assistiu á conferência realizada segunda-feira, á noite, não compareceu esta tarde ás deliberações.

A conferência, como todas as anteriores, realizou-se a portas fechadas, em meio á mais absoluta reserva, e, ao terminarem as conversações, o embaixador norte-americano, sr. Walter Bedell Smith, declinou de fazer declarações ao ser interrogado pelos jornalistas. O representante britanico, sr. Frank Roberts, declarou que não seria emitido esta noite comunicado algum sobre a conferência. Smith disse igualmente que Molotov e Vishinsky haviam estado presentes pessoalmente.

EVITANDO OS JORNALISTAS

Ambos os diplomatas, em companhia do representante francês sr. Yves Chataignau, afastaram-se dos jornalistas e se dirigiram para a sede da embaixada britanica, onde começaram a trabalhar sem duvida no informe que enviarão aos seus respectivos governos acerca da conferência desta tarde.

Foi esta a sétima reunião mantida pelos diplomatas ocidentais com as mais altas autoridades russas desde fins do mês passado. Anteriormente, haviam-se entrevistado com funcionários de menor categoria para concertar esta série de conferências. Stalin esteve presente a duas delas. A primeira, foi a 2 de agosto, quando os negociadores entraram de cheio em sua tarefa, e a segunda foi na passada segunda-feira, quando no curso de cinco horas de deliberações, ficou aplainado, ao que parece, o caminho para que continuassem as conversações, que haviam aqui chegado a um ponto morto.

CONTRA-EXIGENCIAS

As potências ocidentais representadas nas conferências pelo embaixador Bedell Smith, dos Estados Unidos, enviado especial britanico, Frank Roberts, e embaixador francês, Yves Chataigneau, procuraram desde o principio conseguir o levantamento do bloqueio soviético dos meios de transporte terrestre que servem a Berlim, assim como a realização de uma conferência entre as quatro grandes potências, sobre o futuro da Alemanha em geral. Ao que parece, a Russia formulou contra-exigências. Esta manhã, circularam versões com insistência de que as quatro potências estão a ponto de chegar a acordo para entregar aos comandantes militares na Alemanha o problema de uma só moeda para Berlim. Até agora estão circulando duas moedas nessa cidade, uma apoiada pelos russos e outra pelos aliados ocidentais.

PROXIMO UM ACORDO

Houve tambem indícios de que talvez esteja próximo algum acordo que conduza a uma ampla conferência das quatro potências sobre o futuro da Alemanha. Antes de comparecer ao Kremlin, esta tarde, Smith, Roberts e Chataigneau conferenciaram entre si alguns minutos. Durante as várias entrevistas mantidas esta semana, os citados representantes coordenaram as ultimas instruções de seus governos, e,

(Continua na 4.ª pag.)

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado dos telegramas da UP, AP, R, INS, e AFP)

ANTARTIDA — Os EE. UU. propuseram á Grã-Bretanha, França, Australia, Nova Zelandia, Noruega, Argentina e Chile um regime de controle internacional para a Antartida. A Russia foi excluida das conversações, presumivelmente por não ter feito jamais qualquer reivindicação de territórios antarticos.

O "Times", de Londres, criticou azedamente a Argentina por ter anunciado a abertura de duas novas estações telegráficas e de correio nas ilhas Falkland.

ESTADOS UNIDOS — Fontes fidedignas revelaram que o Comité de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes está investigando a possibilidade de existir um homem de ciencia dos EE. UU. que tenha facilitado á Russia amostras de Uranio-235, o elemento utilizado na fabricação da bomba atomica. O Consulado soviético foi definitivamente fechado de conformidade com as ordens de Moscou.

James Bruce, embaixador dos EE. UU. na Argentina, declarou que a Administração de Cooperação Economica pretende efetuar compras na republica platina dentro de muito pouco tempo.

Terrivel onda de calor causou até agora 67 mortos em todo o país, obrigando milhares de trabalhadores a abandonar suas tarefas.

ARGENTINA — A oposição apresentou á Camara um projeto de lei impedindo o fechamento de jornais pelo executivo.

PALESTINA — Circulos ligados ao "Foreign Office" adiantam que a França reconhecerá o Estado de Israel em breve, em troca de concessões, como o direito de possuir e operar as suas proprias instituições escolares e outras propriedades, dentro do Estado de Israel.

A Italia repeliu categoriacamente as acusações feitas pela Liga Arabe no Cairo, segundo as quais o seu territorio estaria sendo usado pelos sionistas como base para o transporte de armas e pessoas para a Palestina.

* * *

GRÃ-BRETANHA — O governo decidiu tomar providencias para que os marechais Brauchais, Rundstedt e Manstein e o coronel Strauss sejam julgados como criminosos de guerra.

* * *

CHINA — Mais de um milhão de comunistas chineses estão se preparando para uma ofensiva por três frentes contra as posições do governo de Chiang Kai Shek.

* * *

GRECIA — O embaixador norte-americano, Henry Grady, servirá de mediador na greve que ameaca estourar em meio ao recrudescimento das atividades dos guerrilheiros.

"edit